



## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO  
(BACHARELADO)  
MATRIZ 1430**

## SUMÁRIO

<b>1 A INSTITUIÇÃO</b>	<b>2</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO	2
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	2
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>6</b>
2.1 DADOS GERAIS	6
<b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>7</b>
3.1 OBJETIVOS	7
3.2 PERFIL DO EGRESSO	7
3.3 CURRÍCULO	9
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	12
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	14
3.3.3 Atividades complementares	16
3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO	17
<b>4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>20</b>
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	21
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	23
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	24
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	28
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	29
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	29

## 1 A INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Recredenciada pelo Ministério da Educação pela Portaria n.1.327/MEC/2019.

**Código e-MEC:** 3151

**Local:** Chapecó

**Endereço:** Servidão Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó (SC).

**Mantenedora:** Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

**Curso:** Nutrição

#### **Dirigentes:**

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.<sup>a</sup> Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof.<sup>a</sup> Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof<sup>a</sup>. Nadia Kunkel Szinwelski

### 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão

democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio de interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação à distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade".

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são polos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que

presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 DADOS GERAIS

**Curso:** Nutrição

**Código e-MEC:** 90051

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Seriado Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Servidão Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó (SC).

**Número de vagas anuais:** 90 vagas anuais

**Turno:** Noturno (com eventuais aulas no turno diurno e aos sábados, atividades práticas no turno diurno e estágios no turno diurno).

**Carga horária:** 3450 horas

**Período de integralização do curso:** 8 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

**Período de integralização máxima:** 12 semestres

### **3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1 OBJETIVOS**

Formar o profissional Nutricionista generalista, capaz de atuar com autonomia e discernimento no campo da Alimentação e Nutrição humana, pautado em princípios ético-humanistas e com percepção crítica da realidade, com ações de educação, promoção, manutenção, prevenção e recuperação, assegurando a integralidade da atenção à saúde, em nível individual e coletivo, atendendo às necessidades sociais de saúde, conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

#### **3.2 PERFIL DO EGRESSO**

O Projeto Pedagógico do curso de Nutrição visa formar um profissional Nutricionista com perfil humanista, generalista, crítico, reflexivo e proativo, empreendedor e inovador, com sólida formação técnico-científica, capacitado a atuar, orientado por princípios éticos e pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões, visando à segurança alimentar e nutricional e à atenção dietética em todas as áreas em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para promoção e recuperação da saúde e para prevenção de doenças, atento às singularidades de indivíduos e coletividades.

Do perfil pretendido para o Nutricionista espera-se, ainda, que seja respeitoso e empático nas relações interpessoais, colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar, com capacidade de reflexão sobre a realidade quanto às dimensões ambiental, econômica, política e sociocultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a transformação social.

O desenvolvimento do potencial humano que visa ampliar as possibilidades do pensar, o rompimento das certezas prováveis e comprovadas, buscando o conhecer e o conviver, trazendo novas possibilidades ao desenvolvimento do ser, permeiam a proposta pedagógica do curso.

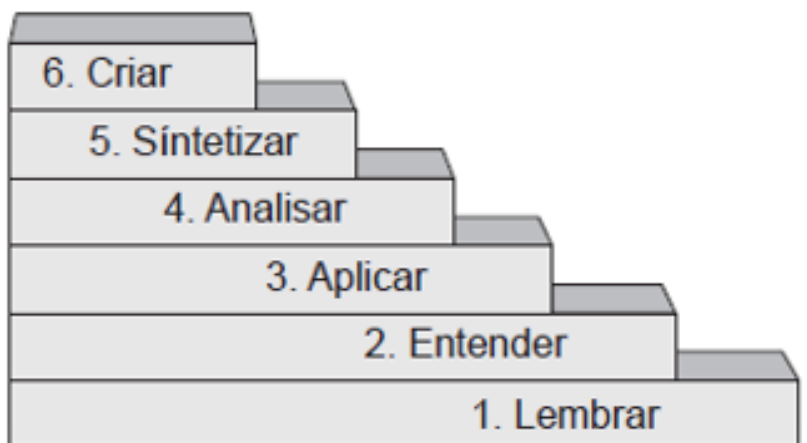
Visando o processo formativo por competências e considerando os princípios orientadores das DCNs, definiu-se as bases metodológicas para alcance dos objetivos e perfil desejado de formação, que são: aprender a aprender, que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacidade de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção à saúde e a humanização do atendimento prestado a indivíduos.

Nessa perspectiva inovadora, o PPC do curso de Nutrição visa o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, à análise criativa e crítica, à reflexão independente e ao trabalho em equipe em contextos multiculturais, nos quais a criatividade envolve a conciliação entre o saber tradicional ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia. Como proposta metodológica adotada no processo de ensino-aprendizagem são considerados os pilares



dos saberes (saber agir complexo) que conceituam a educação e os diferentes níveis do processo de aprendizagem (Figura 1), propondo um ensino orientado para a formação integral do sujeito (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores).

**Figura 1** - Níveis do processo de aprendizagem.



**Fonte:** Categorização atual da Taxonomia de Bloom proposta por Anderson, Krathwohl e Airasian, no ano de 2001.

O contexto social atual, marcado por inúmeras e rápidas transformações, seja no âmbito do conhecimento, seja no âmbito das necessidades oriundas dos processos produtivos, do reordenamento das estratégias de mercado e das consequências que impõem à população a busca constante de alternativas de sobrevivência, principalmente pela via das políticas públicas, requerem a necessidade de clareza e ética na definição de prioridades.

Esse processo de transformação, também atinge o campo da saúde, exigindo a ampliação das ações em políticas de saúde, e, conseqüentemente, exigindo a formação de um Nutricionista com perfil comprometido e consciente de seu papel transformador diante de uma realidade social que marginaliza uma grande parcela da população.

Há que se considerar, ainda, a tendência de se prolongar o processo de transição nutricional e epidemiológica, segundo o qual carências específicas como desnutrição calórico-proteica e deficiências de micronutrientes insistem em prevalecer simultaneamente às afecções crônico-degenerativas e, ainda, em um cenário em que a pirâmide etária se inverte, aumentando significativa e progressivamente a proporção de população idosa, com demandas específicas afetas ao campo da Alimentação e Nutrição. Evidencia-se, assim, a necessidade de formação de profissionais preparados para dar respostas transformadoras diante desse quadro.

Neste sentido, importa alguns princípios fundamentais orientadores do processo de formação desse profissional, na perspectiva assumida pelo curso. Entendendo princípios como preceitos que

orientam o caminho por onde se deve seguir para alcançar os objetivos propostos, foram definidos os seguintes:

- Aprendizagem centrada na díade aluno-professor, com o professor tendo o papel de um mediador, que utiliza práticas pedagógicas que propiciam ao aluno desenvolver-se como sujeito ativo de sua formação;
- Aprendizagem por competências, com professor e aluno trocando experiências para resolver problemas com fundamentação teórica, técnica, inovação e criatividade, trabalhando o desenvolvimento de habilidades e atitudes, que preparem o aluno para o enfrentamento das situações práticas da vivência profissional;
- Realidade como base para a construção do conhecimento (ponto de partida e de chegada), tendo a prática como elemento formativo desde o início do curso;
- Ensino articulado à pesquisa e à extensão, de forma integrada e interdisciplinar;
- Educação para a cidadania crítica e participação plena na sociedade, com valorização e promoção da diversidade e da inclusão;
- Educação para a cooperação e o trabalho colaborativo, para o desenvolvimento de sensibilidade social, senso crítico, postura curiosa e investigativa, coerência entre discurso e prática, e autonomia intelectual;
- Aprofundamento e atualização permanente das bases do conhecimento que fundamentam a atuação do Nutricionista, em consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais da área;
- Formação permanente do corpo docente, capacitando professores para metodologias e avaliações que promovam aprendizagem significativa;
- Compromisso com o desenvolvimento local/regional;
- Avaliação permanente.

Frente ao exposto, considerando as DCNs, o perfil do egresso, o cenário e os princípios declarados, e adotando a lógica da formação por competências, são descritas as competências gerais e específicas que orientam a formação neste PPC.

### 3.3 CURRÍCULO

Matriz curricular.

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA					TOTAL
		Componentes Presenciais		EaD	Extensão	Estágio	
		Teórica	Prática				
1º	GENÉTICA PARA NUTRIÇÃO	40					40

	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	60	20				80
	BASES DA TÉCNICA DIETÉTICA	40	40				80
	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA HUMANA	40					40
	ABEX I - EXPERIÊNCIAS EM ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE: INTRODUÇÃO AO CURSO		36		44		80
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO			40			40
	GESTÃO DE PROJETOS			40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>180</b>	<b>96</b>	<b>80</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
2º	FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA HUMANA	40					40
	EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	80					80
	MICROBIOLOGIA BÁSICA	40					40
	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	40					40
	PARASITOLOGIA BÁSICA	40					40
	ABEX II - EXPERIÊNCIAS EM ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE		36		44		80
	PESQUISA EM SAÚDE			40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA			40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>240</b>	<b>36</b>	<b>80</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
3º	TÉCNICA DIETÉTICA APLICADA	40	40				80
	NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL	60	20				80
	FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA	80					80
	ABEX III - EXPERIÊNCIAS EM ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE: PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL		36		44		80
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA			40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL			40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>180</b>	<b>96</b>	<b>80</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
4º	MORFOFISIOLOGIA APLICADA À NUTRIÇÃO	28	12				40
	NUTRIÇÃO NO CURSO DA VIDA	60	20				80
	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	80					80
	EPIDEMIOLOGIA	40					40

	ABEX IV - EXPERIÊNCIAS EM ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL		36		44		80
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL			40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>208</b>	<b>68</b>	<b>80</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
5º	IMUNOLOGIA BÁSICA	40					40
	INTRODUÇÃO À NUTRIÇÃO CLÍNICA E DIETOTERAPIA	60	20				80
	PLANEJAMENTO OPERACIONAL E GESTÃO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA	80					80
	ÉTICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL	40					40
	NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL	40					40
	ABEX V - EXPERIÊNCIAS EM ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE: SAÚDE DO TRABALHADOR		36		44		80
	ELETIVA I	40					40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>300</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
6º	NUTRIÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	32	8				40
	METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA À NUTRIÇÃO	40					40
	NUTRIÇÃO CLÍNICA E DIETOTERAPIA	60	20				80
	SEGURANÇA E QUALIDADE EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA	80					80
	BIOESTATÍSTICA	40					40
	ABEX VI - EXPERIÊNCIAS EM ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE: PRÁTICAS DE ATENÇÃO CLÍNICO AMBULATORIAL		36		44		80
	ELETIVA II	40					40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>292</b>	<b>64</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
7º	ESTÁGIO I: NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA					230	230
	ESTÁGIO II: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO COLETIVA					230	230
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	40	40				80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>460</b>	<b>540</b>

8º	ESTÁGIO III: NUTRIÇÃO CLÍNICA					230	230
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	40	40				80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>230</b>	<b>310</b>
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100			100		200
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1580</b>	<b>496</b>	<b>320</b>	<b>364</b>	<b>690</b>	<b>3450</b>

### 3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Nutrição proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio **obrigatório** é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo somente disponibilizado em dois semestres letivos e consecutivos no sétimo e oitavo semestre, e possuindo uma carga horária

total de 690 horas, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais, observadas as áreas de Nutrição em Saúde Pública, Nutrição e Alimentação Coletiva e Nutrição Clínica. A avaliação deste componente será realizada através de projeto e relatório analisados pelo docente do componente em específico.

O intuito deste componente curricular é também, proporcionar um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

O Estágio na área de Nutrição em Saúde Pública tem carga horária de 230 horas, a serem integralizadas em instituições conveniadas com a Unochapecó. Neste estágio, o profissional Nutricionista, bem como os demais profissionais da equipe multidisciplinar que atuam na área, têm sua atenção voltada para pesquisas que esclareçam o perfil de saúde da comunidade de sua área de abrangência para, a partir destes resultados, planejar, coordenar, executar e avaliar ações que promovam a saúde em diferentes níveis, como avaliação nutricional da comunidade, orientação alimentar individual e de grupos, educação alimentar e nutricional para coletividades, inquéritos alimentares, implantação e avaliação permanente do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) da localidade e outros programas de Alimentação e Nutrição.

É objetivo geral do Estágio em Saúde Pública experienciar a atividade profissional dentro do contexto da Saúde Coletiva, nos espaços escolares e no Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo o treinamento em serviço, nas atividades de saúde em nível primário, relacionando as condições alimentares e nutricionais do público-alvo num contexto ampliado de saúde, favorecendo a identificação de ações próprias da Nutrição no ambiente escolar e no contexto do SUS.

O Estágio na área de Nutrição e Alimentação Coletiva tem carga horária de 230 horas. Neste estágio, a atividade do profissional Nutricionista está voltada à área de Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição, envolvendo planejamento, organização, coordenação, supervisão e avaliação desses serviços, amparados nos modernos conceitos administrativos, éticos e legais que regem a profissão. É objetivo geral do estágio em Nutrição e Alimentação coletiva consolidar competências para o exercício da prática profissional, desenvolvendo as atribuições previstas para esta área.

O Estágio em Nutrição Clínica tem carga horária de 230 horas, integralizadas em estabelecimentos de saúde, de cunho público e privado, conveniados com a Unochapecó, assim como na Clínica Escola de Nutrição da Universidade. Neste estágio, a atividade do profissional Nutricionista na área de nutrição clínica envolve atuação em equipes multidisciplinares, sendo responsável pela assistência dietoterápica a indivíduos enfermos, através da atenção dietética, que contempla os seguintes procedimentos: anamnese alimentar, avaliação nutricional, evolução dietoterápica, cálculo de dietas, prescrição dietética, orientação e educação alimentar e nutricional. Ainda, na Clínica Escola de Nutrição são desenvolvidos grupos de apoio, para orientação e educação alimentar e nutricional, e oficinas culinárias, enfocando os princípios da técnica dietética.



É objetivo geral do Estágio em Nutrição Clínica desenvolver e consolidar competências para o exercício da prática profissional, estabelecendo atenção nutricional individual ou coletiva através de ações de promoção, prevenção e tratamento de forma a colaborar na recuperação do estado nutricional do paciente.

O Estágio Curricular Supervisionado tem normas específicas, seguindo manual próprio. A avaliação deste componente é realizada por meio de: aplicação de prova, elaboração de projeto de intervenção, estudo de caso e relatórios analisados pelos professores do componente em específico. Neste sentido, pela programação, os Estágios Curriculares Supervisionados garantem ao aluno a supervisão pelo professor e a efetiva participação dos Nutricionistas responsáveis pelos locais onde se desenvolve o estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado apresenta carga horária compatível com as atividades necessárias para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso. Para tanto, também possui um professor coordenador e um professor orientador/supervisor.

Todas as disposições relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no Regulamento Geral dos Estágios Curriculares dos Cursos Superior da Unochapecó e Plano de Ensino e Aprendizagem.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do aluno e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do aluno, realizado por sua livre escolha, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos alunos, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual dos estágios curriculares não obrigatórios do curso Nutrição da Unochapecó

### 3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso, possuindo regulamento institucional.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Saúde, Alimentação e Nutrição. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado a partir

da construção de um projeto relacionado a uma das linhas de pesquisa do curso, que são “Alimentação e saúde de grupos populacionais” e “Formação, ensino e educação em saúde”, estando vinculadas ao grupo de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição (NEPAL). O TCC configura-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Nutrição perpassa pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência por meio de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Deste modo, o TCC tem como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O TCC deve consolidar a formação do profissional Nutricionista pela aproximação com a pesquisa científica, favorecendo, desta forma, a construção de um perfil voltado para a investigação e produção de conhecimento na área da Saúde e Nutrição. Este é um momento de síntese do acadêmico no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Nutrição. Além disso, a elaboração do TCC é uma estratégia educacional importante para o desenvolvimento de competência ética, pensamento crítico-reflexivo, capacidade de análise e de síntese, assim como para fortalecer no aluno competências para aprender com e na realidade, em um movimento de educação permanente.

Na proposta curricular do Curso de Nutrição, a realização do TCC ocorre sob orientação docente em três semestres subsequentes: um para concepção do projeto (no componente Metodologia da Pesquisa Aplicada à Nutrição), uma para a coleta e análise de dados (componente Trabalho de Conclusão de Curso I) e outro para sistematização dos resultados de pesquisa e elaboração do relatório final (componente Trabalho de Conclusão de Curso II). Ou seja, o TCC será elaborado a partir de componente curricular específico sequenciais, com carga horária de 200 horas. Esta lógica fortalece o Trabalho de Conclusão de Curso como espaço de produção de conhecimento.

Além disso, o TCC é regido por regulamento, pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente e pelo manual, que orienta formatações e requisitos específicos.

Pesquisas realizadas no curso de Nutrição nas modalidades Trabalhos de Conclusão de Curso e projetos de iniciação científica, que envolvem seres humanos, são desenvolvidas com base no estabelecido na Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, que indica diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Estes procedimentos são avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade através do Sistema Plataforma Brasil, sistema oficial de lançamento de pesquisas para análise e monitoramento do Sistema



CEP/CONEP, sendo o professor orientador o pesquisador responsável pela submissão, acompanhamento e envio de relatório final, em conjunto com seus orientandos, nesta plataforma.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando acessíveis pela internet.

### **3.3.3 Atividades complementares**

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso de Nutrição é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil;

grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades, como: extensão, pesquisa, estágio não obrigatório, cursos de extensão, oportunidade para atividades voluntárias, Jornada de Nutrição, participação em Colegiado de Curso, representação estudantil, entre outras.

### **3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO**

O processo de ensino-aprendizagem deverá ser conduzido na intenção de permitir a constante construção do conhecimento e, especialmente, pela aprendizagem baseada em experiências (pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas) desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares ao longo da formação, por meio de metodologias ativas que propiciem o protagonismo do aluno. As metodologias de ensino-aprendizagem objetivam o desenvolvimento das habilidades e competências definidas pelas DCNs em acordo com as diretrizes e políticas da Unochapecó para Ensino, Pesquisa e Extensão.

O trabalho metodológico tem por finalidade possibilitar a formação de um profissional cidadão, com autonomia intelectual, espírito investigativo e sensibilidade social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões e problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida.

Da mesma forma que a construção da matriz curricular, os planos de ensino-aprendizagem buscam unificar e tornar concisa toda a discussão levantada durante o planejamento deste PPC, com o propósito de preparar profissionais capazes de desempenhar as atividades profissionais. Os planos de ensino-aprendizagem são instrumentos de planejamento que sistematizam e articulam ementas, metodologias, processo avaliativo, resultados de aprendizagem. Ao explicitar este conjunto de

informações, os planos ganham um caráter de contratualismo coletivo em que papéis e responsabilidades são definidos mutuamente entre professor, aluno e projeto pedagógico do curso.

As metodologias de ensino objetivam a aquisição de competências definidas pelas diretrizes curriculares, políticas e diretrizes institucionais fazendo com que o sólido conhecimento nos componentes básicos forneçam base conceitual à compreensão de mecanismos essenciais aos componentes considerados específicos para o trabalho do profissional.

Oportunizar a relação entre teoria e prática é um processo que envolve uma metodologia de ensino, caracterizado pelo aprender-fazer, aprender-ser e aprender-conviver. Os componentes práticos tornam-se espaços privilegiados de apropriação e aplicação do conhecimento historicamente construído, de produção de novos conhecimentos e de formação integral continuada. Cabe ressaltar que a sala de aula não se limita a um espaço reservado apenas para a teoria, assim como o estágio não é o único espaço destinado à prática, havendo necessidade de interação entre ambos e de que a articulação teoria-prática permeia o processo de formação como um todo.

Desta forma, alguns componentes curriculares fazem inserção/simulação da prática profissional através de um exercício participativo, dentro e fora da Universidade, por meio de atividades diferenciadas, cuja finalidade é (re)alimentação do processo de ensino-aprendizagem.

Este movimento entre componentes curriculares teóricos e práticos se dá por diversas vias, atendendo a demandas surgidas de forma espontânea ou induzida, representando oportunidade na construção da identidade, dos saberes e das posturas peculiares ao exercício profissional do Nutricionista.

O processo pedagógico é composto por um conjunto de ações, práticas, intervenções, escolhas, procedimentos e, principalmente, pela relação entre sujeitos epistêmicos e objetos de conhecimento. Perpassa, portanto, pela elaboração do planejamento pedagógico que está relacionado com a seleção de conteúdos, procedimentos, atividades, recursos didáticos, estratégias de ensino-aprendizagem, instrumentos e estratégias de avaliação, da metodologia de trabalho a ser adotada, que revelam a concepção de ensino e aprendizagem do curso.

Para efetivação da proposta pedagógica é fundamental o papel do NDE, que tem entre seus objetivos acompanhar a implantação e implementação do Projeto Pedagógico do Curso, bem como contribuir no acompanhamento das atividades docentes e propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada. O NDE se constitui como um espaço de planejamento e discussão dos programas de aprendizagem do semestre e de aproximação e compartilhamento de práticas pedagógicas exitosas. Nesse sentido, o NDE assume a responsabilidade e o compromisso com a avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso, em suas dimensões instituída (enquanto planejamento documentado) e instituinte (enquanto processo de materialização daquilo que foi planejado). Esse movimento é importante na medida em que fornece elementos para a revisão constante do instituído, com vistas à promoção de melhorias.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Nutrição fundamentam-se em uma concepção de aprendizagem criativa e emancipadora, segundo a qual os encaminhamentos metodológicos partem das situações e contextos pessoais, culturais e sociais dos alunos, buscando articular significados amplos e diversificados quanto à saúde e alimentação, que extrapolam o cotidiano.

A formação no curso de Nutrição da Unochapecó é pautada pelo método dialético, em uma perspectiva que agrega estratégias ativas de ensino-aprendizagem em uma estruturação curricular em que se busca a integração entre os componentes de formação básica e as de formação específica, profissionalizante, com a realização de práticas interdisciplinares.

Nessa perspectiva, o curso acompanha as tendências atuais da área da educação e utiliza metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem com vistas a tornar o aluno protagonista do seu próprio processo de formação. Essas abordagens pedagógicas visam desenvolver competências éticas, políticas e técnicas, que promovam a construção, pelo aluno, de conhecimentos, raciocínio indutivo e dedutivo, capacidade de análise e crítica, responsabilidade e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, preparando-o para intervir em contextos de incertezas e complexidade.

O curso pretende possibilitar ao aluno a interação direta com a realidade, ora na comunidade, ora na própria Universidade, por meio das atividades realizadas dentro dos componentes curriculares, projetos de extensão e de pesquisa, considerando que estas atividades contribuem com a construção do conhecimento técnico-científico do aluno e promovem o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva, interdisciplinar e protagonista.

Para dar conta da formação de um profissional com perfil técnico-humanista, ético e crítico, a metodologia de ensino assumida pelo Curso de Nutrição parte do princípio de que é fundamental que o aluno seja inserido como protagonista nesse processo. Considera-se que a aprendizagem acontece a partir da realidade do aluno, com base em seu conhecimento prévio de mundo, em busca de compreender e transformar essa realidade, encontrando novas verdades e soluções em resposta aos problemas concretos com que se depara.

Desta forma, a metodologia que anima o processo de ensino-aprendizagem deve favorecer uma aproximação com a realidade por meio de diferentes abordagens, técnicas e procedimentos, como a observação sistemática, análise reflexiva da realidade e a problematização. Neste sentido, a metodologia adotada deve possibilitar a ação-reflexão-ação, proporcionando o diálogo como prática essencial no processo, levando professores e alunos a reconhecerem e problematizarem a realidade, passando pela construção de uma consciência crítica individual e coletiva.

#### 4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e do fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq,

Capex, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

#### **4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de



qualidade e os processos de avaliação;

- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

No curso de Nutrição, o Projeto Pedagógico é norteado pela Política (pesquisa e extensão) e pelas Diretrizes para o Ensino de Graduação conforme definição da Unochapecó, que proporciona ao curso um ensino articulado com a pesquisa e a extensão universitária, sendo esta ação correlata de políticas institucionais entendidas como um princípio de aprendizagem acadêmica.

Estas atividades estimulam a construção do pensamento crítico discente, almejado pela instituição e pelo curso ao oportunizar reflexão, análise e interpretação da realidade, a partir da resolução de problemas que permitam esforços intelectuais que estimulem a formulação de pensamentos e soluções mais eficazes, criativas e inovadoras. Essa formação qualifica a participação do acadêmico e incrementa as discussões em sala de aula, que são potencializadas com as metodologias aplicadas para os conteúdos das componentes curriculares que contemplam: aulas teóricas, expositivas e práticas, atividades em laboratórios, trabalho discente efetivo, atividades extraclasse, saídas de campo, pesquisa, extensão, monitorias, estágios, viagens de estudo, maratona de projetos e intercâmbios, que ao confrontar teoria, prática e reflexão a partir de experiências reais, muitas vezes junto à comunidade, ou simuladas, ampliam o acesso dos alunos a esta forma de ensino-aprendizagem e contemplam uma formação cidadã.

## 4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos alunos de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de alunos de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

No curso de Nutrição, a pesquisa foi pensada e passou por processo de organização desde a implantação do curso em 2005. A partir deste processo, em 2006, com apenas um ano de implantação do curso, um grupo de professores criou o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição – NEPAL, grupo de pesquisa cadastrado junto ao CNPQ e certificado pela Unochapecó. O próprio nome do grupo (Núcleo de estudos e pesquisas, e não apenas de pesquisa) já revelava a sua intencionalidade de organizar, aproximar e articular as atividades do curso, privilegiando as diferentes dimensões acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão). Ainda no mesmo ano, em 2006, a partir das atividades do NEPAL, o curso teve aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) o seu primeiro projeto de pesquisa, dedicado à temática da alimentação saudável no cenário escolar e posteriormente, o grupo veio se fortalecendo com a aprovação de projetos em editais internos e externos, com a participação de professores e alunos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* (Ciências da Saúde/Escola da Saúde), desenvolvendo atividades em conjunto.

No ano de 2008, as atividades de pesquisa já eram tão intensas que foi organizado o I Seminário do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição, com o objetivo de apresentar e debater os projetos de pesquisa e extensão em desenvolvimento no curso. O Seminário do NEPAL foi concebido como uma estratégia de fortalecimento da pesquisa e da extensão no âmbito do curso de Nutrição, de motivação para o engajamento de alunos e professores e de articulação destas ações às atividades de ensino. Nessa perspectiva, o Seminário vem sendo realizado anualmente, sempre durante a Semana Mundial de Alimentação, que é uma data emblemática para alunos e profissionais da área da Nutrição, socializando e debatendo ações como projetos de pesquisa, de extensão e trabalhos de conclusão de curso.



A partir de 2012, com a implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Unochapecó (atualmente, com cursos de mestrado e doutorado), as atividades ligadas à pesquisa foram incrementadas, pela relação da graduação com a pós-graduação. Sublinha-se que essa relação se estreita e ultrapassa as atividades de pesquisa, articulando-as com as de ensino e extensão, na medida em que há compartilhamento de professores entre graduação e pós-graduação, além de que alunos da pós-graduação também realizam estágios de docência na graduação.

Reforça-se que, no âmbito deste Projeto Pedagógico, a pesquisa é concebida e concretizada como um compromisso com a produção de conhecimento e como uma estratégia pedagógica para uma formação que privilegia a capacidade de análise e síntese e de crítica, a atitude investigativa, a postura ética, a competência de aprender com a realidade, a educação permanente. Salienta-se que a pesquisa a que se refere esse Projeto não se trata apenas daquela institucionalizada como tal, mas também daquelas atividades de pesquisa desenvolvidas sob a forma de trabalhos de investigação realizados dentro dos componentes curriculares do curso e também os trabalhos de conclusão de curso. Além disso, assume-se o pressuposto de que, para se constituir efetivamente como estratégia pedagógica, é imprescindível que a pesquisa esteja explicitamente articulada com a extensão e o ensino.

A pesquisa no curso de Nutrição está organizada em duas linhas que contemplam as temáticas trabalhadas de forma articulada no ensino, na pesquisa e na extensão. No âmbito da linha de pesquisa intitulada “Alimentação e saúde de grupos populacionais” são desenvolvidos estudos situados na interface alimentação-nutrição-saúde com diferentes grupos populacionais, investigando temáticas pertinentes à segurança alimentar e nutricional em suas diferentes dimensões, aos programas e políticas públicas de alimentação e nutrição e à relação da nutrição com a atividade física.

Já na linha de pesquisa denominada “Formação, ensino e educação em saúde” são realizados estudos com temáticas pertinentes aos processos de formação e de ensino no contexto da saúde, na perspectiva de uma formação integral dos sujeitos para a atuação profissional na área, e para a conquista da própria saúde, além de estudar os processos de ensino, formação e educação em saúde nos diferentes espaços onde os sujeitos se constroem a partir de suas experiências de vida.

#### **4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do aluno, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos alunos, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por semestre (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao aluno, além de garantir atividades de formação geral e específica, assegurando que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

A Unochapecó assim como o curso de Nutrição possuem um amplo histórico na área de extensão universitária. No curso de Nutrição, já no ano de implantação, em 2005, iniciaram-se as primeiras experiências com projetos de extensão no curso, que progressivamente foram se consolidando e ampliando as suas propostas, desenvolvendo diversas ações que integram o ensino à extensão através dos diversos componentes curriculares ao longo do curso, nas mais diversas áreas, como: saúde da criança e do adolescente, saúde do trabalhador, dependência química, oncologia pediátrica e economia solidária.

Atualmente a Escola de Saúde possui um programa de extensão macro chamado “UNO SAÚDE”, do qual se origina o projeto multidisciplinar e o projeto de extensão do curso de Nutrição intitulado “Experiências em alimentação, nutrição e saúde”.

O programa de extensão UNO SAÚDE tem como objetivo promover ações extensionistas em uma perspectiva interprofissional e multiprofissional de promoção à saúde e prevenção de agravos, visando a difusão de conhecimento técnico e científico gerado no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação.

A extensão no curso de Nutrição está articulada ao programa macro da Escola da Saúde através do projeto “Experiências em alimentação, nutrição e saúde” e é entendida, no âmbito da proposta de formação acadêmica da UnoChapecó, como princípio educativo, pois configura-se como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento. Além disso, considerando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, as práticas ocorrerão voltadas a comunidade e farão parte das atividades teórico-práticas do ensino e da pesquisa do curso de Nutrição, contribuindo com a formação de um egresso humanista, generalista, crítico, reflexivo e proativo, empreendedor e inovador, com sólida formação técnico-científica, capacitado a atuar, orientado por princípios éticos e pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões. Neste contexto, objetivando promover integração entre ensino-pesquisa-extensão, de forma transversal e horizontal, no currículo é ofertado do 1º ao 6º semestre o componente curricular ABEX.

As ABEX se caracterizam como articuladoras do semestre e são desenvolvidas através de uma proposta teórico-prática por meio de ações extensionistas, vinculadas às linhas de extensão do projeto do curso de Nutrição: “*Saúde Humana*” e “*Segurança alimentar e nutricional*”. Ao desenvolver as ações de extensão o curso assume uma concepção que valoriza a atuação das IES junto à comunidade local e à sociedade como um todo, numa dinâmica que estreita as relações e compartilhamento de conhecimentos e saberes, contribuindo para a transformação social, papel da universidade.

O projeto de extensão “Experiências em alimentação, nutrição e saúde” tem como objetivo desenvolver ações extensionistas no âmbito da alimentação, nutrição e saúde, com foco na promoção, prevenção e recuperação da saúde em diferentes condições socioeconômicas, ambientais e culturais. Suas ações irão permear os componentes de ABEX caracterizando-se como um cenário de práticas importantes para o aprendizado acadêmico. Em nível crescente de complexidade o aluno será inserido no cenário da prática do profissional nutricionista. Inicialmente irá reconhecer as áreas de atuação profissional e os diferentes cenários de prática na região de inserção do curso, acompanhada de propostas resolutivas de problemas observados na prática. Na sequência irá realizar diagnóstico, planejamento, ações, avaliação e socialização de experiências em diversos espaços de atuação profissional, abordando todos os ciclos da vida em diferentes condições socioeconômicas, culturais e ambientais em uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. Este

é um projeto de extensão que irá se inserir na comunidade mediante o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas de Chapecó e municípios próximos, tendo em vista o compromisso da Instituição de Ensino e do Curso de Nutrição com o desenvolvimento regional.

O projeto “Experiências em alimentação, nutrição e saúde” como prática de extensão irá se inserir na comunidade mediante o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas de Chapecó e municípios próximos, tendo em vista o compromisso da Instituição de Ensino e do Curso de Nutrição com o desenvolvimento regional. O público-alvo deste projeto serão todos os ciclos da vida (criança, adolescente, adulto e idoso) e condições fisiológicas especiais (nutriz e gestante). Este público-alvo será contemplado mediante parcerias com locais como escolas, unidades de saúde, grupos assistidos pela secretaria de assistência social dos municípios, empresas, clínicas, hospitais e programas sociais.

Além deste projeto permanente de extensão, cabe destacar as diversas ações desenvolvidas pelo curso de Nutrição que configuram-se como práticas de extensão que permeiam as atividades de ensino. Neste sentido, destaca-se que o curso de Nutrição, e a Escola de Saúde como um todo, acessaram diversos editais de reorientação da formação profissional. Mesmo após a cessação dos recursos provenientes desses dispositivos, o curso deu continuidade até 2021 ao projeto VIM (Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais), o que proporciona aos alunos o reconhecimento dos desafios e avanços na consolidação do SUS, bem como o seu papel como membro de uma equipe multiprofissional, por meio de práticas de observação em territórios adstritos à Estratégia Saúde da Família. Essa atividade constituiu uma experiência concreta de uma prática pedagógica inovadora articulada ao sistema local de saúde de Chapecó, bem como ao de outros municípios da região.

O curso também proporciona aos seus alunos, a possibilidade de interação direta com a realidade, ora na comunidade, ora na própria universidade, por meio das atividades realizadas nos componentes curriculares e de outras interfaces, que atendem as demandas pontuais da comunidade. Como exemplo de atividades desenvolvidas no curso, tem-se: constantes visitas técnicas aos diversos cenários de prática, com reconhecimento da realidade e proposição de planos de intervenção; articulação intersetorial com instituições da região (SESC, AMOSC, AMERIOS, COMSEA, Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social, EPAGRI, entre outras); viagens de estudo; oferta de cursos de extensão para capacitação de alunos e de profissionais da região. Cabe destacar que estas atividades, além de contribuírem com a construção do conhecimento técnico-científico do aluno, promovem o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva, interdisciplinar e protagonista, por meio de atividades extensionistas. Ademais, as atividades de extensão contribuem para a educação permanente dos profissionais dos serviços públicos e privados e para a qualidade destes serviços, estreitando vínculos entre a academia e a comunidade e fortalecendo o desenvolvimento, pelos acadêmicos, de um senso de responsabilidade social.

#### 4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos o curso de Nutrição adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações com os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

A Escola de Saúde onde está inserido o curso, conta com auxiliares de curso, que trabalham 40h/semanais e que recebem e direcionam todas as demandas acadêmicas. Ainda, estão de posse da agenda do coordenador de curso para organização dos atendimentos individuais aos acadêmicos, professores, comunidade interna e externa.

O coordenador de curso possui 20h/semanais para desenvolver atividades de gestão acadêmica e pedagógica do curso. A partir da agenda são organizados turnos e horários fixos para atendimento aos alunos, deste modo, a cada início de semestre, o coordenador passa nas salas de aula e informa os dias da semana e horários que estará disponível para atendimento individual. Durante um dia fixo na semana o coordenador passa em todas as sala de aula, para diálogo com as turmas de alunos. Ainda o curso adota o sistema de apadrinhamento das turmas, através do qual cada turma tem um/uma professor/a membro do NDE como padrinho/madrinha. Esta ação tem estreitado relações, gerando empatia, acolhimento e tem sido muito bem avaliada por todos no curso.

No curso de Nutrição são disponibilizados diversos canais de comunicação a fim de estreitar as relações entre alunos e professores, como: redes sociais, SMI, email, whatsapp, telefone, etc. São considerados canais de comunicação oficial do curso: o Sistema de Mensagem Acadêmica - SMI que direciona informações ao mail de professores, alunos matriculados, alunos não matriculados e alunos egressos, conforme a seleção dos grupos de diálogos, e também, os grupos de whatsapp com os representantes de turma.

Bimestralmente são realizadas reuniões com os representantes de turmas, onde são realizadas avaliações do andamento do semestre e ao mesmo tempo, são obtidas informações referentes às necessidades percebidas, críticas e sugestões. A partir desta reunião o coordenador estabelece diálogo com o NDE e com os setores relacionados a fim de dar encaminhamento/resolução às demandas.

Também, são realizadas enquetes via google forms, para planejamento de ações ao longo do semestre, como: tema da aula inaugural (atividade de acolhimento), temas de curso de extensão (atividade de formação complementar), entre outras atividades. Ainda, se tratando do planejamento do curso, assim como plano de ação da CPA, alunos e professores mediante grupos de diálogos e reuniões do NDE, dedicam-se a estas ações.

Por último, considerada como um ação inovadora no curso de Nutrição desde 2005, são realizados anualmente o Seminário Pedagógico, reunindo todos os professores e alunos para discutir o Projeto Pedagógico, em suas potencialidades e desafios (fragilidades a serem melhoradas). Os



apontamentos oriundos destas avaliações são, posteriormente, discutidos no NDE e colegiado de curso e tomadas ações corretivas, com devolutiva posterior aos alunos.

#### **4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

#### **4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas

habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre alunos e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessoria na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Neste contexto, quanto à temática da internacionalização, considerada um mecanismo de aprimoramento da qualidade do ensino, o curso de Nutrição desenvolve atividades de Cooperação Interinstitucional e Mobilidade Acadêmica, fundamentada na interculturalidade, acessibilidade, diversidade, pluralidade, cooperação, integridade, respeito e formação cidadã. A Unochapecó mantém intercâmbio e cooperação com setores acadêmicos e profissionais de diferentes instituições nacionais e internacionais. Visando a internacionalização o curso tem convênios com as instituições: Universidade do Porto (Portugal), Universidade de Cagliari (Itália), DUOC (Chile) e Usil (Perú). As iniciativas de apoio discente com vistas à internacionalização vêm sendo orientadas e incentivadas pelo departamento de Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI) da Unochapecó.

Considerando os impactos positivos das ações de internacionalização tanto para o coletivo de alunos e professores quanto para cada um dos envolvidos, três alunos do Curso de Nutrição estabeleceram vínculo por período determinado (seis meses a um ano) com a Universidade do Porto (Portugal), por meio da Assessoria de Relações Internacionais (ARNI) da Unochapecó. Também, já foram realizadas videoconferências com alunos egressos do curso, que encontravam-se no programa de Pós Stricto Sensu na Universidade do Porto, Portugal. Ainda no ano de 2019, recebemos uma intercambista da Instituição Usil do Perú.

Nesse contexto, buscando ampliar suas fronteiras, o curso de Nutrição realizou Missão Acadêmica no ano de 2018, da qual participaram 10 professores e dois alunos do Curso. Essa atividade foi desenvolvida em parceria com a Associação Portuguesa de Nutrição e com Universidades Portuguesas, nomeadamente a Universidade do Porto (Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação/FCNAUP), Universidade Católica do Porto e Universidade de Aveiro.

A partir dessas ações perspectiva-se o estreitamento de parcerias para o desenvolvimento conjunto de projetos, bem como para a ampliação das possibilidades de realização de intercâmbios pelos alunos. Nesta direção, reafirma-se o fato de que este PPC, em termos do perfil e das competências gerais e específicas, foi construído em alinhamento às diretrizes internacionais para a formação de Nutricionistas, visando a favorecer iniciativas de internacionalização no âmbito do curso.